

APRESENTAÇÃO

A 9ª edição da Revista de Letras Norte@mentos reúne artigos científicos resultados de pesquisas literárias acerca de obras clássicas e modernas, objetivando a difusão dos estudos na área, sob a coordenação da profa. Dra. Rosana Rodrigues da Silva. O primeiro artigo, *A representação do espaço em "Casa Velha, de Machado de Assis*, de Luzia Aparecida Oliva dos Santos e Fernanda Angeli, apresenta uma análise literária do conto "Casa Velha", de Machado de Assis. O foco principal da pesquisa é o espaço e sua relação com os demais elementos que compõe a obra. As autoras analisam a relação entre a casa velha e a personagem Dona Antônia, que, em alguns momentos da narrativa, parece ser uma extensão da própria residência. Discute-se também a ligação entre ficção e História presente no conto e como o autor construiu a sua crítica à sociedade patriarcal e tradicionalista do período do Brasil Regencial.

Na sequência dos estudos voltados à literatura brasileira, o artigo *Simbolismo em Mario Pederneiras: "Prelúdio"*, de Vanessa dos Santos Ferreira e Danglei de Castro Pereira discute a poesia de Mario Pederneiras no contexto de produção simbolista no Brasil. A ideia central é valorizar a poesia de Pederneiras e, neste percurso, comentar aspectos específicos do poema "Prelúdio" e, conseqüentemente, discutir os limites do cânone literário nacional quando da diversidade poética e heterogeneidade de produções no Simbolismo brasileiro. Os autores destacam a relevância do estudo dos aspectos estéticos da poética de Pederneiras, diante da necessidade de apresentar um poeta pouco conhecido pelo público leitor. O artigo seguinte, *Em busca do sagrado: o ritual da criação poética em Cara-de-bronze*, de Larissa Thomaz Corá, toma como corpus a narrativa Cara-de-bronze, de João Guimarães Rosa, evidenciando a questão da transubstanciação da Idade Média simbólica em sertão mítico literário, cuja articulação discursiva, entendida como plano simbólico, delineia a busca do sagrado como ritual de criação poética. Tal criação, ao se edificar em dois níveis ficcionais possíveis, deflagra uma encenação mítico-simbólica, cuja estrutura inscreve o ritual de eterno retorno às origens sagradas, seja na instância do humano, seja na do discurso.

Voltado à literatura africana, o texto *De James Bond a Jaime Bunda: a subversão pela paródia*, de Érica Antunes Pereira, estuda o romance angolano Jaime Bunda, Agente Secreto, de Pepetela, assinalando a presença da paródia na relação da

referida obra com a fórmula do gênero policial para consumo de massa. Jaime Bunda, *Agente Secreto* ultrapassa as raias da trivialidade e o faz transitando pela paródia. Nada, na obra, parece fincar-se na casualidade; a simbologia e os entrelaçamentos se tornam evidentes à medida que a narrativa ocorre, em um enorme espetáculo de entrelinhas. Ainda voltado aos estudos de literatura em língua portuguesa, o artigo *O rei e a cultura popular no trovadorismo ibérico*, de José D'Assunção Barros, discute as relações entre Poesia e Poder na prática trovadoresca medieval, examinando em particular a assimilação da poesia e da cultura popular no contexto do reinado de Dom Dinis de Portugal. As fontes escolhidas para identificação e análise das tensões sociais, e seu tratamento pelo poder régio, são as cantigas de amigo criadas por Dom Dinis, rei de Portugal no século XIII que foi também um grande trovador. O problema específico examinado são as relações entre o Rei e a cultura popular através da poesia.

Sobre a poesia moderna brasileira, o artigo *Carlos Drummond de Andrade em mosaico poético por Marta Helena Cocco*, de Lindalva Ferreira de Aguiar e Rosana Rodrigues da Silva, apresenta análise que permeia o campo das imagens e dos símbolos na poesia contemporânea, recorrendo ao jogo da intertextualidade que nos versos da artesã Marta Helena Cocco amplia a semântica do texto, estendendo-a aos diferentes campos da poesia. O diálogo com a poesia moderna se faz pelo intertexto com poetas conceituados do Modernismo brasileiro, tal como presenciamos no diálogo com o poeta Carlos Drummond de Andrade.

No artigo *Memória e identidade cultural de universos femininos subjugados*, de Heloisa Pereira Pinto e Rosane Salete Freytag, temos o resultado da pesquisa junto às mulheres de um espaço social constituído irregularmente (uma invasão) na cidade de Curitiba/PR. As mulheres, migrantes do interior do Estado, vivem uma condição de pobreza e submissão herdada da cultura masculina. Mesmo em um tempo contemporâneo, não conseguiram superar a dor da dependência, do abandono, do analfabetismo, da identidade inferiorizada.

Em artigo posterior, a literatura portuguesa continua contemplada no artigo *A publicação da obra de "Os Lusíadas" no século XVI: um olhar sobre o Canto X*, de Cristinne Leus Tomé. A autora propõe apresentar a obra *Os Lusíadas* no contexto histórico-social português do século XVI. Destacam-se os aspectos históricos da política jesuíta para o estabelecimento da Santa Inquisição em Portugal e a sua atuação

enquanto censura literária. Selecionou-se o Canto X para analisar a estrutura social portuguesa e as seções trabalhistas que foram produto de expansão marítima e descobrimento de novos territórios. Comentam-se as primeiras edições de 1572 e 1584 portuguesas e a edição de 1850 espanhola para discutir o papel da censura inquisitória aplicada à obra.

No estudo da literatura universal, o texto *Ciência e colecionismo na poesia de Giacomo Lubrano*, de Sérgio Mauro e Claudia Fernanda de Campos Mauro, analisa a dimensão temporal/visual associada ao uso de instrumentos de medição do tempo e de visão na poesia barroca italiana, sobretudo na produção poética do napolitano Giacomo Lubrano. Os autores demonstram que nos sonetos de Lubrano pode-se perceber claramente o “coleccionismo” que caracterizou o barroco europeu e, também, a nítida preocupação com a trágica transitoriedade da vida humana.

Os artigos desta edição, de temática livre, voltam-se tanto à crítica literária de obras clássicas, quanto de obras modernas e contemporâneas, contribuindo para a divulgação da pesquisa na área das Ciências Humanas, de modo interinstitucional e interdisciplinar. A equipe editorial da Revista Norte@mentos agradece aos autores que participaram deste número e espera que os artigos contribuam para debates futuros.

Editora Científica: “Estudos Literários”.

Dra Rosana Rodrigues da Silva